

david  
gilmour

DO  
CLUBE DO  
FILME

*Um pai. Um filho.  
Três filmes por semana.*



## Resumo de O Clube do Filme

Eram tempos difíceis para David Gilmour: sem trabalho fixo, com o dinheiro curto e o filho de 15 anos colecionando reprovações em todas as matérias do ensino médio. Diante da desorientação e da infelicidade desse filho-problema, o pai faz uma oferta fora dos padrões: o garoto poderia sair da escola — e ficar sem trabalhar e sem pagar aluguel — desde que assistisse semanalmente a três filmes escolhidos pelo pai.

Com essa aposta diferente na recuperação e na formação de um rapaz que está “perdido”, formaram o clube do filme. Semana a semana, lado a lado, pai e filho viam e discutiam o melhor (e, ocasionalmente, o pior) do cinema: de *A Doce Vida* (o clássico de Federico Fellini) a *Instinto Selvagem* (o thriller sensual estrelado por Sharon Stone); de *Os Reis do lê, lê, lê* (hit cinematográfico da Beatlemania) a *O Iluminado* (interpretação primorosa de Jack Nicholson, dirigido por Stanley Kubrick); de *O Poderoso Chefão* (um dos integrantes das listas de “melhores filmes de todos os tempos”) a *Amores Expressos* (cult romântico e contemporâneo do chinês Wong Kar-Way).

Essas sessões os mantinham em constante diálogo — sobre mulheres, música, dor de cotovelo, trabalho, drogas, amor, amizade —, e abriam as portas para o universo interior do adolescente, num momento em que os pais geralmente as encontram fechadas.

David Gilmour, crítico de cinema e escritor premiado, oferece uma percepção singular sobre filmes, roteiros, diretores e atores inesquecíveis ao relatar essa vivência com olho clínico e muita sinceridade. O autor emociona ao colocar os leitores diante da descoberta da vida adulta pelos olhos de um jovem e dos dilemas da adolescência administrados por um pai muito presente.

Nas palavras de Gilmour: “É um exemplo do que o cinema é capaz, de como os filmes podem vencer suas defesas e realmente atingir seu coração.”

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)